

EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA NO LINFEDEMA PÓS-TRAUMÁTICO DE MEMBROS INFERIORES – ESTUDO DE CASO

Carolina Teles da Costa¹
João Vitaliano de Carvalho Rocha²

Estética e Cosmética



ISSN IMPRESSO 1980-1769
ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi demonstrar a eficácia da drenagem linfática na resolução de edemas, Linfedema e absorção da equimose, bem como, a possibilidade de atuação em pacientes poli traumatizados. O nível de satisfação do paciente foi muito alto em virtude da velocidade com que o edema e as manchas desapareceram em um pequeno intervalo de tempo. O sujeito do estudo foi uma mulher com vinte e oito anos de idade, vítima de acidente de trânsito que apresentou fratura da fíbula, escoriações, edemas, Linfedema e hematoma em diversas áreas dos membros inferiores. A perimetria apresentou uma diferença de dois centímetros ao final da primeira sessão demonstrando a eficácia desse recurso terapêutico que é a drenagem linfática.

PALAVRAS-CHAVE

Drenagem Linfática, Linfedema, Recurso Terapêutico

ABSTRACT

The aim of this research was to demonstrate the effectiveness of lymphatic drainage in edema resolution, lymphedema and absorption of bruising, as well as the possibility of acting in poly traumatized patients. The patient satisfaction level was very high due to the speed with which the spots and edema disappeared in a short time. The subject of the study was a woman of twenty-eight years old, traffic accident victim who had fibular fracture, bruises, edema, lymphedema and hematoma in various areas of the lower limbs. The perimetry presented a two centimeters difference at the end of the first session demonstrating the efficacy of this therapeutic resource that is lymphatic drainage.

KEYWORDS

Lymphatic Drainage. Lymphedema. Therapeutic Resource

1 INTRODUÇÃO

A drenagem linfática manual é um recurso terapêutico que se caracteriza por manobras suaves e rítmicas sobre os linfonodos e pele, estimulando a circulação linfática, melhora a condição dos tecidos e promove a desintoxicação, sendo bastante utilizada na resolução de edemas e Linfedema (SOLIGO ET AL., 2008).

A técnica desenvolvida pelo Dr. Emil Vodder consiste na massagem sobre a área dos linfonodos regionais e vem sendo aplicada com o passar dos anos sendo os seus benefícios, os mais diversos (GUIRRO, 2002).

O sistema linfático representa uma via auxiliar de drenagem do sistema venoso. Os líquidos provenientes do interstício são devolvidos ao sangue por meio da circulação linfática, que está intimamente ligada à circulação sanguínea e aos líquidos teciduais (LEDUC; LEDUC, 2000).

O sistema linfático representa uma via alternativa, na qual, os líquidos podem fluir dos espaços intersticiais para a circulação sanguínea. A drenagem linfática manual é uma técnica de massagem que atua otimizando o retorno venoso e linfático, eliminando excesso de líquidos e toxinas, permitindo maior afluxo sanguíneo para a pele, com maior oxigenação e nutrição celular (WINTER, 1995).

O Linfedema é caracterizado por um tipo de edema decorrente do acúmulo anormal de líquidos e de substâncias nos tecidos, resultantes da falha no sistema linfático de drenagem, associado à insuficiência de proteólise extralinfática do interstício celular e mobilização das macromoléculas (BORGES, 2006).

O diagnóstico do Linfedema é clínico e confirmado pela linfocintilografia. Uma das causas de Linfedema é o pós-traumático que segue as mesmas regras no diagnóstico e no tratamento (MARX, 1986). Ainda, segundo o mesmo autor, a drenagem linfática manual (DLM) é um dos melhores recursos no tratamento do Linfedema e é utilizada no pós-operatório de algumas cirurgias. O objetivo deste estudo foi demonstrar a possibilidade de aplicação da drenagem linfática em um paciente politraumatizado, vítima de acidente de trânsito.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se desenvolveu de forma experimental, por meio de um estudo de caso de um paciente do sexo feminino, com 28 anos de idade, vítima de um acidente de trânsito do qual foi recolhida com diversas escoriações, hematomas, edemas de membros inferiores, além de fratura da Fíbula. Os materiais utilizados para avaliação foram a ficha de anamnese composta de informações pessoais, queixa principal e histórico da enfermidade. Para o atendimento, estetoscópio, esfignomanômetro, fita métrica para a perimetria.

Na inspeção do exame físico foram observadas várias lesões em membros inferiores nos tornozelos, pernas e coxas, presença de edema, Linfedema, lesões abertas, escoriações, equimoses e, à palpação, a sensação de aumento da temperatura local em algumas áreas. Durante cada sessão foi realizada a aferição da pressão arterial que se manteve sem alterações. Foram realizados cinco atendimentos, porém, as atividades foram suspensas por causa das dores referidas nas áreas proximais às lesões abertas. As sessões só tiveram início três dias após o acidente por causa do risco de trombose. Foi utilizada a Técnica de Vodder, caracterizada por manobras localizadas sobre os linfonodos regionais, inguinais, cisterna do quilo e axilares. O tempo de duração de cada sessão foi de uma hora e vinte minutos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 – Hematoma na Panturrilha



Figura 2 – Equimoses na Coxa



Fotos: João Vitaliano, 2015.

Figura 3 – Linfedema do Joelho e Coxa



Fotos: João Vitaliano, 2015.

Figura 5 – Equimose na Panturrilha



Fotos: João Vitaliano, 2015.

Figura 7 – Absorção da Equimose na Coxa



Fotos: João Vitaliano, 2015.

Figura 4 – Hematoma Fossa Poplítea



Figura 6 – Absorção do Linfedema



Figura 8 – Resolução do Hematoma

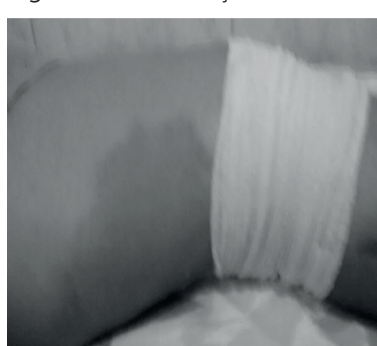
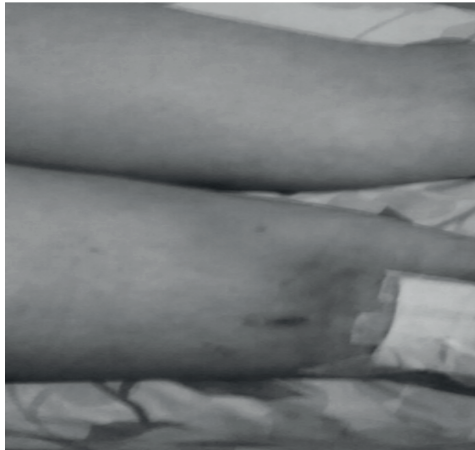


Figura 9 – Absorção do Hematoma e Edema



Fotos: João Vitaliano, 2015.

A evolução do tratamento, apesar de terem sido realizadas poucas sessões de drenagem linfática foi muito significativa e, apresentou resultados em concordância com os trabalhos dos autores citados nesta pesquisa. As imagens apresentadas nas Figuras mostram a evolução do tratamento apesar de terem sido realizadas poucas sessões. Observou-se que a resolução do edema e Linfedema e a eliminação da equimose, localizados em várias áreas dos membros inferiores ocorreu de forma muito rápida, dando sinais da eficácia da drenagem linfática para este tipo de patologia.

4 CONCLUSÃO

A partir dos resultados, apresentados nesta pesquisa, concluiu-se que a Drenagem Linfática por ativar de forma eficiente a circulação linfática e ajudar no retorno venoso é considerada um dos melhores recursos terapêuticos no tratamento de distúrbios circulatórios provenientes de traumas, como o caso em estudo.

REFERÊNCIAS

BORGES, F. S. **Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2006.

GUIRRO, E. C. O.; GUIRRO, R. R. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologia**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2002.

LEDUC, A.; LEDUC, O. **Drenagem linfática: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000.

MARX, A. G.; CAMARGO, M. C. **Fisioterapia no edema linfático**. São Paulo: Panamed Artes Gráficas, 1986.

SOLIGO, C. G. *et al.* Nova técnica de drenagem linfática melhorando o padrão linfocintiligráfico no Linfedema traumático: relato de caso. **Arq. Ciênc. Saúde**, jan/mar. 2008; 15(1): 43.

WINTER, W. R. **Drenagem linfática manual**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vida Estética, 1995.

Data do recebimento: 12 de maio de 2015

Data da avaliação: 13 de maio de 2015

Data de aceite: 15 de maio de 2015

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE. E-mail: carolinateles@live.com

2. Professor do Curso de Estética e Cosmética Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE. E-mail: vitaliano2012@gmail.com